



REGIÃO PRÉ – AMAZÔNIA

- 1- Implementar políticas que promovam o acesso a serviços psicológicos, com prevenção e conscientização emocional para estudantes e profissionais da Educação, além de oferecer ações de saúde em geral que contribuam para melhoria do rendimento escolar, da frequência escolar e da segurança alimentar dos alunos das redes estaduais e municipais.
- 2- Ofertar serviços públicos de maneira digital e automatizada, ampliando oferta de aplicativo para celular com objetivo de disponibilizar acesso rápido e prático a diversos serviços públicos oferecidos pelo Estado, como agendamento de consultas e outros atendimentos, exames, informações úteis sobre emissão de documentos, entre outros.
- 3- Implantar hemocentro na região pré-amazônica.
- 4- Estimular práticas agrícolas sustentáveis de baixo carbono, como agroecologia e agricultura orgânica de conservação familiar, com adoção de novas tecnologias e inovações sustentáveis certificando e oferecendo incentivo aos produtores, capacitando-os, organizando-os em associações cooperativas, disponibilizando financiamentos, equipamentos e insumos necessários, proibindo a aplicação de herbicidas por meio de aeronaves.
- 5- Realizar obras e ações de manutenção, reforma e construção de rodovias e infraestrutura necessárias, através de recursos públicos e de parcerias público-privadas, dando prioridade aos caminhos de acesso às propriedades e a recursos hídricos, fomentando a irrigação.
- 6- Ampliar a oferta de ensino integral nas redes estadual e municipal, com cursos como idiomas, programação e tecnológicos e medidas que aumentam a atratividade e a permanência dos jovens na escola.
- 7- Criar rede de apoio técnico aos municípios construindo estrutura tributária, sistematização de alocação de recursos, profissionalização e capacidade de prospecção de recursos, visando autonomia fiscal dos municípios.
- 8- Investir na universalização do saneamento, ampliando a coleta e o tratamento de esgoto urbano e rural.
- 9- Elaborar soluções alternativas na gestão de recursos sólidos, em parceria com os municípios, instituições de pesquisa, cooperativas, catadores e iniciativa privada, além de fortalecer a cadeia de reciclagem e restauração florestal.